

Mensagem Espírita

São Sebastião do Paraíso - MG - Setembro de 2019 - Ano XXVI - nº 316

AUTO-APRIMORAMENTO

Tanto quanto sustentamos confidências menos felizes com os outros, alimentamos aqueles do mesmo gênero de nós para nós mesmos.

Como vencer os nossos conflitos interiores? De que modo eliminar as tendências menos construtivas que ainda nos caracterizam a individualidade? - indagamo-nos.

De que modo esparzir a luz se muitas vezes ainda nos afinamos com a sombra?

E perdemos tempo longo na introspecção sem proveito, da qual nos afastamos insatisfeitos ou tristes.

Ponderemos, entretanto que os doentes estivessem proibidos de trabalhar, segundo as possibilidades que lhes são próprias, e se os benefícios da escola fossem vedados aos ignorantes, não restaria à civilização outra alternativa que não a de se extinguir, deixando-se invadir pelos atributos da selva.

* * *

Felicitemo-nos pelo fato de já conhecer as nossas fraquezas e defini-las. Isso constitui um passo muito importante no Progresso Espiritual, porque, com isso, já não mais ignoramos onde e como atuar em auxílio da própria cura e burilamento.

Que somos espíritos endividados perante as Leis Divinas, em nos reportando a nósoutros, os companheiros em evolução na Terra, não padece dúvida.

Urge, porém, saber como fazer construtivamente as necessidades e problemas do mundo íntimo.

Reconhecemo-nos falhos, em nos referindo aos valores da alma, ante a Vida Superior, mas abstenhamo-nos de chorar inutilmente no beco da auto piedade. Ao invés disso, trabalhem na edificação do bem de todos.

* * *

Cultura é a soma de lições infinitamente repetitivas no tempo.

Virtude é o resultado de experiências incomensuravelmente recapituladas na vida.

Jesus, O Mestre dos Mestres, apresenta uma chave simples para que se lhe identifiquem os legítimos seguidores: "conhecê-los-eis pelos frutos".

Observemos o que estamos realizando com o tesouro das horas e de que espécie são as nossas ações, a benefício dos semelhantes. E, procurando aceitar-nos como somos, sem subterfúgios ou escapatórias, evitemos estragar-nos com queixas e auto condenação, diligenciando buscar, isto sim, agir, servir e melhorar-nos sempre.

Em tudo o que sentirmos, pensarmos, falarmos ou fizermos, doemos aos outros o melhor de nós, porque Deus nos conhecerá pelos bons frutos que produzirmos.

Fonte: livro "Rumo Certo", pelo Espírito Emmanuel

psicografia de Francisco Cândido Xavier

Enxertia divina

*"Se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar."
Paulo (Romanos, 11:23)*

Toda criatura, em verdade, é uma planta espiritual, objeto de minucioso cuidado por parte do Divino Semeador.

Cada homem, qual ocorre ao vegetal, apresenta diferenciados períodos na existência.

Sementeira, germinação, adubação, desenvolvimento, utilidade, florescência, frutificação, colheita.

Nas vésperas do fruto, desvela-se o pomicultor, com mais carinho, pelo aprimoramento da árvore. E imprescindível haja fartura e proveito.

Na luta espiritual, em identidade de circunstâncias, o Senhor adota iguais normas para conosco.

Atingindo o conhecimento, a razão e a experiência, o Pomicultor Celeste nos confere precioso recurso de enxertia espiritual, com vistas à nossa sublimação para a vida eterna.

A cada novo dia de tua experiência humana, recebes valioso concurso para que os resultados da presente encarnação te enriqueçam de luz divina pela felicidade que transmites aos outros.

És, contudo, uma "árvore cons-

ciente", com independência para aceitar ou não os elementos renovadores, com liberdade para registrar a bênção ou desprezá-la. Repare atentamente, quantas vezes te convoca o Sublime Semeador ao engrandecimento de ti mesmo.

A enxertia do Alto procura-nos através de mil modos.

Hoje, é na palestra edificante de um companheiro.

Amanhã, será num livro amigo.

Depois, virá por intermédio de uma dádiva aparentemente insignificante da senda.

Se guardas, pois, o propósito de elevação, aproveita a contribuição do Céu, iluminando e santificando o templo íntimo. Mas, se a incredulidade por enquanto te isola a mente, enovelando-te as forças no carretel do egoísmo, o enxerto de sublimação te buscará debalde, porque ainda não produzes, nos recessos do espírito, a seiva que favorece a Vida Abundante.

Fonte: livro FONTE VIVA
(pelo Espírito Emmanuel)

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas Facilitador: Edson Vander da Assunção
CENTRO ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
RUA CARLOS GRAU, 195 - BAIRRO VERONA

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Mãezinha, vim pedir a você para não chorar. Você me sinte se não puder me ver, pois já sei que existe uma fronteira entre aqueles que deixam o corpo físico.

Minha querida linda, eu tenho muitas saudades do seu colo e de seus abraços.

Bianca Jassé Cunha

Editorial

PISTA ESCORREGADIA...

Lincoln Vieira Tavares

Mais uma vez estamos dirigindo na estrada e em certo trecho encontramos os dizeres acima.

Indica a necessidade de prestarmos atenção, andarmos com bastante cuidado, a fim de que não venhamos a sair da pista, ou até mesmo sermos surpreendidos por algo ainda pior.

Nossas existências no Planeta Terra também apresentam pistas escorregadias, quando menos esperamos.

Aprendemos com o Evangelho do Cristo, hoje facilitado para nós através dos ensinamentos da Doutrina Espírita, que a finalidade da vida é o aprendizado, que nos conduzirá à evolução espiritual, em direção a mundos superiores.

Ocorre que nesse trajeto, no plano em que todos habitamos, mesmo buscando seguir, dentro de nossas possibilidades, as lições que nos são transmitidas pela mensagem de Jesus, acreditamos-nos imunes a acontecimentos negativos, que possam nos desabonar.

O apóstolo Paulo, adverte aos Coríntios a respeito disso: **“Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia” (Primeira Carta aos Coríntios 10:12).**

O que acontece é que acreditamos, em muitas ocasiões, sermos tentados por espíritos inferiores, porém as sugestões negativas vêm

muito mais de nós mesmos, espíritos ainda portadores de débitos e necessitados de mais vigilância.

Não estamos isentos de pistas escorregadias, em forma de convites às realizações infelizes na parte moral, com as quais nos defrontamos no dia a dia. Em diversos sentidos podemos escorregar, em caso de não dirigirmos com atenção nossas próprias existências.

Em momentos assim, precisamos orar e buscar as orientações de nossos maiores da espiritualidade, que nos oferecerão a direção correta, a forma de tomarmos cuidado com o aviso que recebemos de nossa consciência.

Os espíritos que ditaram a Allan Kardec as obras básicas, principalmente O Livro dos Espíritos, referiram-se a isso, informando que a **“Lei de Deus está inscrita em nossa própria consciência.”**

Fiquemos portanto atentos a isso, em todos os momentos de nossas existências, sabendo porém que o Mestre Jesus, através de nossos queridos espíritos benfeitores estarão sempre conosco, e que nosso anjo guardião, representado por nossas consciências, nos lembrará dos deveres assumidos na espiritualidade por cada uma de nós.

Vigiar, Orar e Trabalhar seja nosso lema!

QUERO SABER

Felipe Salomão



“Qual o sentido do questionamento de Jesus contido nos Evangelhos de Mateus (27:46) e Marcos (15:34): “Pai, por que me abandonaste?” Não parece um contrasenso, na medida em que Jesus, sendo um Espírito Perfeito, não poderia supor que Deus o havia abandonado?” – Alysson Tosin – São Sebastião do Paraíso/MG.

Agradecendo a nosso leitor Alysson pela interessante pergunta, temos a dizer que, como informa nosso Codificador Allan Kardec em O Evangelho Segundo o Espiritismo, precisamos saber que muitas palavras não foram ditas por Jesus. Puseram-lhe na boca essa expressão, que contraria tudo o que Ele havia afirmado anteriormente.

Quando, por exemplo, disse que “Antes que o mundo fosse (criado), Eu já era (perfeito)”. Ora, se já era perfeito antes que o mundo fosse entregue a Ele, como se sentir abandonado? E aquela outra afirmativa: “Eu e meu Pai somos um!” Pode alguém que é “um” com o Pai sentir-se abandonado? E as previsões que Ele fez sobre o Seu

sacrifício? Ele já sabia que tudo ia se dar conforme as escrituras.

Portanto, essas não foram palavras ditas por Jesus. É o que nos mostra o raciocínio e a compreensão da grandeza do Mestre. Então, quem as disse? Acreditamos que tenha sido o chamado “bom la-

drão”, supostamente denominado Dimas. Jesus lhe prometera que ele, Dimas, um dia estaria com o Mestre no paraíso. Percebendo a partida de Jesus, sentiu-se abandonado e as disse (referindo-se a Jesus). Quem ouviu, no tumulto dos acontecimentos, pensou que Jesus as havia pronunciado. Preferimos, assim, atribuir a Dimas a autoria do pronunciamento. Aguardemos que outros esclarecimentos históricos possam ser apresentados pelos espíritos superiores para melhor definirmos a questão.

NOTA DA REDAÇÃO: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas ao Jornal Mensagem Espírita, através do e-mail: guilherme@guilhermeborgesadvocacia.com.br

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

CAPÍTULO IX

DA INTERVENÇÃO DOS ESPIRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 7. Pressentimentos. – 8. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 9. Os Espíritos durante os combates. – 10. Pactos. – 11. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 12. Bênçãos e maldições.

6 – Anjos de guarda, Espíritos protetores, familiares ou simpáticos

521. Podem certos Espíritos auxiliar o progresso das artes, protegendo os que às artes se dedicam?

“Há Espíritos protetores especiais e que assistem os que os invocam, quando dignos dessa assistência. Que queres, porém, que façam com os que julgam ser o que não são? Não lhes cabe fazer que os cegos vejam, nem que os surdos ouçam.”

Os antigos fizeram, desses Espíritos, divindades especiais.

As Musas não eram senão a personificação alegórica dos Espíritos protetores das ciências e das artes, como os deuses Lares e Penates simbolizavam os Espíritos protetores da família. Também modernamente, as artes, as diferentes indústrias, as cidades, os países têm seus patronos, que mais não são do que Espíritos superiores, sob várias designações.

Tendo todo homem Espíritos que com ele simpatizam, claro é que, nos corpos coletivos, a generalidade dos Espíritos que lhes votam simpatia está em proporção com a generalidade dos indivíduos; que os Espíritos estranhos são atraídos para essas coletividades pela identidade dos gostos e das idéias; em suma, que esses agregados de pessoas, tanto quanto os indivíduos, são mais ou menos bem assistidos e influenciados, de acordo com a natureza dos sentimentos dominantes entre os elementos que os compõem.

Nos povos, determinam a atração dos Espíritos os costumes, os hábitos, o caráter dominante e as leis, as leis sobretudo, porque o caráter de uma nação se reflete nas suas leis. Fazendo reinar em seu seio a justiça, os homens combatem a influência dos maus Espíritos. Onde quer que as leis consagrem coisas injustas, contrárias à Humanidade, os bons Espíritos ficam em minoria e a multidão, que aflui, dos maus mantém a nação aferrada às suas idéias e paralisa as boas influências parciais, que ficam perdidas no conjunto, como insuladas espigas entre espigueiros.

Estudando-se os costumes dos povos ou de qualquer reunião de homens, facilmente se forma idéia da população oculta que se lhes imiscui no modo de pensar e nos atos.

Cantina da
Silvana

98822-4102 | 98861-2368

Rua Raul Soares, 410
EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA

REJANE
IMÓVEIS

Tornando seu sonho realidade!

3531-7988

www.rejaneimoveis.com.br

Mensagem Espírita

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO.

Editado pela AME - São Sebastião do Paraíso - Correspondência para:
Caixa postal, 26 - CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Guilherme de Souza Borges - E-mail: jornal.ame@gmail.com

Redação e digitação: Guilherme de Souza Borges, Renato Barbosa e Claudio Michelato.

Diagramação: Vasco Caetano Vasco

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Heloisa de Souza Borges

Composto no **Jornal do Sudoeste**, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora D.R.

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Bianca Jassé cunha

Belém- PA, 25 de Dezembro de 1978
Belém- PA, 16 de Agosto de 1984

Filha de Fernando de Souza e Sônia Jassé Cunha.

Querida Mãezinha; lembro-me do Papai Fernando e reúdo os dois em meus abraços com o carinho de sempre.

Mãezinha Sônia; estou aqui com minha protetora de nome difícil, pois ela me diz que devo chama-la por vovó Mirandolina.

Ela é uma pessoa de coração terno e bondoso como o seu.

Foi ela que me buscou, com a outra bisavó Anna quando eu estava muito perturbada, sem saber enxergar a luz em minha cama de hospital.

Mãezinha; vim pedir a você para não chorar. Você me sintia se não puder me ver, pois já sei que existe uma fronteira entre aqueles que deixam o corpo físico e os que ficam nas casas.

Pense; Mãezinha, que a bondade divina evitou que eu ficasse aí inutilizada sem utilidade para ninguém.

A vovó Dolina me disse para dizer que a Doutora Amélia tinha razão, pois não foi a aplicação do soro que me trouxe o mal estar que eu já estava sentindo.

Diz a vovó Dolina que a meningite me tomou de assalto, mas estou com meu corpo perfeito. Minha querida linda, eu tenho muitas saudades do seu colo e de seus abraços.

Aqui todos me tratam com bonda-

de, mas as minhas avós sabem que eu queria mesmo é voltar para casa e ficar na sua companhia.

Mãezinha Sônia; sabendo que eu vinha aqui, o primo José Carlos e um amigo dele de nome Beto igualmente vieram conosco.

Estão enviando lembranças para o coração carinhoso e sensível.

A vovó Mirandolina me diz que agora devo largar o lápis e dizer "Boa Noite".

Mãezinha; creio que devíamos esquecer enquanto a saudade pedir, mas a vovó Dolina me diz que não podemos tomar a atenção dos outros com esta ambição de falar e falar muito ao seu amor.

Querida Mãezinha linda; abraços em casa a todos os nossos.

O papai Fernando está em minhas lembranças e peço a Deus para que eu seja uma boa filha.

Mãezinha linda; fique com muitos beijos. Todo dia penso guardar uns beijos para lhe dar e por isso a quantidade é muito grande. Lembranças para todas as pessoas que nos auxiliaram, principalmente a nossa querida Médica e colocando o meu coração em seu coração, sou sempre a sua filhinha.

Bianca

Fonte: livro "A Volta", Espíritos diversos
Francisco Cândido Xavier

SUBLIMAÇÃO

Antonio Edgard Marcomini

Trilhando o caminho da fé espírita, estamos matriculados na escola da Renovação, pois as lições que nos procuram objetivam a negação de nossas tendências infelizes e o aprendizado de novos hábitos, de uma conduta cristã.

Espiritualizar-se, assim, é negar-se, e negar-se, reafirmando sempre o espírito da luz e da verdade.

Ninguém consegue negar-se se as tendências inferiores, embora reprimidas, continuam circulando livremente nos tecidos de sua alma.

Negar-se, reprimindo apenas, é evitar agora, para cair ou adoecer depois.

Precisamos, portanto, na nossa obra de autotransformação, aprender a sublimar a nossa inferioridade, para que cresça em nós a luz e desabrochem as crisálidas da perfeição.

Conter-nos sim, e sempre que nossos desejos ou pensamentos nos confrontarem com as leis de Deus.

Urge, porém, metamorfosarmos a energia reprimida, para que, trans-

formada, ela possa se realizar, engrandecendo a vida.

No mal que trazemos conosco, jaz um manancial de luz em estado de incubação, que só espera a nossa interferência decidida, para energizar o bem. Eis uma das mais belas e produtivas funções do centro coronário: a sublimação.

Um centro é somente um órgão, incapaz de agir, portanto, sem o decisivo comando de nossas mentes.

A prática do bem, as vivências das virtudes cristãs e a prece sublimam as tendências infelizes, e dão, assim, evasão às energias acumuladas pela contenção de nossos desejos.

"Seja teu dizer sim, sim; não, não"...

Mas, para sublimar-nos de fato, coloquemo-nos, de coração e mente, por inteiro, em cada "sim" e em cada "não".

Fonte: livro Centelha Divina
(Espírito Henrique Krünger)
Psicografia " Jorge Bichueti"



Chopani
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

DISK: 3531-7070
Av. Ângelo Calafiori, 420
São Sebastião do Paraíso - MG



André
cabeleireiro

ATENDIMENTO:
- Segunda a sexta-feira:
das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00
- Sábado:
das 8:00 às 19:00

(35) 99814-9666

PRAÇA CRISTO REI, 07-A
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais



Macã Verde

FONE: (35) 3531-2460

RUA PIMENTA DE PÁDUA, 1.410/A e B
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.



CASA DAS TINTAS

Tele/Fax: (35) 3531-7500
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG



DESPACHANTE PESSONI

Fone: (35) 3531-2552
Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG



Farmácia Homeopática Natureza
"A Homeopatia com qualidade"

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460
São Sebastião do Paraíso - M.G.

FONES: 3531-3122 e 3531-1817



Desfile
Calçados

As melhores marcas, os melhores

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
São Sebastião do Paraíso - M.G.



CONTABILIDADE SÃO JUDAS

Av. Ângelo Calafiori, 804 - Mocoquinha
São Sebastião do Paraíso - MG
E-mail: csj@paraisonet.com.br



Peneira Alta
armazéns gerais
3558-8000

Rodovia BR 265, s/n km 1



CONSÓRCIO NACIONAL
RECON

IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS

Av. Dárcio Cantieri, 1750
Tel. 35 3539 8150
São Sebastião do Paraíso/MG
www.consorcioecon.com.br

AUTOLIBERTAÇÃO

*“Nada trouxemos para este mundo e manifesto é que nada podemos levar dele”
Paulo (I Timóteo, 6:7)*

Se desejas emancipar a alma das grilhetas escuras do “eu”, começa o teu curso de autolibertação, aprendendo a viver “como possuindo tudo a nada tendo”, “com todos e sem ninguém”.

Se chegaste à Terra na condição de um peregrino necessitado de aconchego e socorro e se sabes que te retirarás dela sozinho, resigna-te a viver contigo mesmo, servindo a todos, em favor do teu crescimento espiritual para a imortalidade.

Lembra-te de que, por força das leis que governam os destinos, cada criatura está ou estará em solidão, a seu modo, adquirindo a ciência da auto-superação.

Consagra-te ao bem, não só pelo bem de ti mesmo, mas, acima de tudo, por amor ao próprio bem.

Realmente grande é aquele que conhece a própria pequenez, ante a vida infinita.

Não te imponhas, deliberadamente, afugentando a simpatia.

Não dispensarás o concurso alheio na execução de tua tarefa.

Jamais suponhas que a tua dor seja maior que a do vizinho ou que as situações do teu agrado sejam as que devam agradar aos que te seguem. Aquilo que te encoraja pode espantar a muitos e o material de tua alegria pode ser um veneno

para teu irmão.

Sobretudo, combate a tendência ao melindre pessoal com a mesma persistência empregada no serviço de higiene do leito em que repouzas.

Muita ofensa registrada é peso inútil ao coração. Guardar o sarcasmo ou o insulto dos outros não será o mesmo que cultivar espinhos alheios em nossa casa?

Desanuvia a mente, cada manhã, e segue para diante, na certeza de que acertaremos as nossas contas com Quem nos emprestou a vida e não com os homens que a malbaratam.

Deixa que a realidade te auxilie a visão e encontrarás a divina felicidade do anjo anônimo, que se confunde na glória do bem comum.

Aprende a ser só, para seres mais livre no desempenho do dever que te une a todos, e, de pensamento voltado para o Amigo Celeste, que esposou o caminho estreito da cruz, não nos esqueçamos da advertência de Paulo, quando nos diz que, com alusão a quaisquer patrimônios de ordem material, “nada trouxemos para este mundo e manifesto é que nada podemos levar dele”.

*Fonte: livro FONTE VIV
(pelo Espírito Emmanuel)*

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

**O segredo,
para o homem,
não é começar,
mas perseverar.**

Provérbio curdo

CRÔNICA

Existe moral sem Deus?

Joel Cintra Borges

Fiódor Dostoiévski, no livro “Os Irmãos Karamázov”, escrito em 1879 na Rússia, e que constitui uma das mais importantes obras da literatura universal, em certo trecho conclui: “Se Deus não existe, tudo é permitido”. Ele não faz essa citação nessa forma literal, mas, mas, é o que se conclui de sua fala em um trecho maior e mais explicado.

Parece que o mundo ocidental atravessa uma crise de falta de espiritualidade. Liberto da Inquisição, da venda de indulgências, do temor do fogo do inferno, resolveu também abolir a Bíblia, com o Velho Testamento, que fala de Abraão, de Moisés, dos profetas; e do Novo Testamento, com os ensinamentos de Jesus.

Na Europa e nos Estados Unidos da América do Norte, o que predomina é o materialismo. O ateísmo, admitido por mais de 50% das pessoas, ou a religião praticada por algumas pessoas, mas, de maneira formal. Como se fosse para cumprir uma tradição.

Há uma grande crise de espiritualidade. Ter espiritualidade é acreditar que não somos apenas corpos, homens ou mulheres, com um prazo de validade de 70 a

80 anos, sujeitos a todo tipo de chuvas e tempestades! É crer que existe algo maior que transcende a matéria, uma alma, ou espírito, que continua a jornada quando o corpo que o abriga temporariamente volta ao pó de onde nasceu.

Há um grande perigo nessa crise de espiritualidade. Porque tudo é permitido. Se a mulher engravida e não deseja um filho agora, procura o médico e faz um aborto. Se a secretária é bonita e insinuante, por que não ter um caso com ela? Se a esposa, ou esposo, já não nos agrada, por que não partir para outro casamento? O roubo, o estupro, o homicídio, o suicídio, deixam de ter uma face horripilante, passando a ser percalços, detalhes em um caminho que não conduz a nada e cuja regra única é a obtenção de prazer.

Espiritualidade não se consegue apenas com a ciência, caso contrário não existiria filósofo materialista. É uma busca mais profunda, que envolve não apenas o estudo, mas, a meditação, a humildade, a observação atenta da natureza e dos fatos da vida, que não são desconexos, não são frutos do acaso. Estão ligados, porque tudo faz parte de tudo.

CLUBE DE XADREZ

ABRA UMA JANELA
PARA A INTELIGÊNCIA,
ESTUDE XADREZ!

www.clubedexadrez.com.br

AUTO FUNILARIA E PINTURA

QUINTANO
LTDA.

SERVIÇOS EM GERAL

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

GUTTY
MALHAS

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

3531-5663

PROGRAMA
MOMENTO
ESPÍRITA

Rádio Apar FM
www.aparfm.com.br
Segunda a sexta-feira,
das 9 às 9h15.
PARTICIPAÇÃO:
Edson Assunção, James
Warley e Martha Lemes
APOIO:
AME de S. S. do Paraíso

ESTÁ EM
BUSCA
DE UMA
PALAVRA
AMIGA?

ATENDIMENTO
FRATERO E PASSES
Quartas-feiras, às 19h30
EVANGELHO E PASSES -
Domingos, das 16h às 17h15

UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC
Rua Noruega, 110 - Jardim Europa -
São Sebastião do Paraíso/MG.